

No próximo número da revista VIVÊNCIA, uma grande mudança será efetivada. A revista deixa de ser interdisciplinar e mantida pelo Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA-UFRN) e passa a ser uma Revista de Antropologia, mantida pelo Departamento de Antropologia (DAN) e pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS), ambos no CCHLA-UFRN. A revista tem hoje conceito B2 da CAPES na área e tende a consolidar-se entre os antropólogos nos próximos anos. Essa mudança não se deu por acaso. Muitos números dos últimos anos versaram sobre temáticas (Cultura Popular, Memória, Narrativa e Memória, Imagens, O corpo, entre outras) que favoreceram a participação dos colegas da Antropologia de todo o país. Mais do que isso, vários dossiês tiveram colegas do próprio Departamento de Antropologia como Organizadores. São os casos de CULTURA POPULAR, organizado pelo professor Luiz Assunção; MEMÓRIA, organizado pela professora Julie A. Cavignac; e IMAGENS, organizado pela professora Lisabete Coradini.

A VIVÊNCIA tem-se dedicado a números temáticos desde 2002, quando foram feitas as primeiras chamadas de artigos em torno dos “dossiês”. Ao longo de todos esses anos, a revista esteve voltada à difícil tarefa de tornar-se um veículo interdisciplinar de discussões acadêmicas nas áreas das Humanidades e das Ciências Sociais, incluindo as Sociais Aplicadas. Foi implantado, com rigor, o regime de análise cega por pareceristas, excetuando-se, em alguns números, a seção “Autor Convidado”, sob a responsabilidade direta do Editor. A revista é hoje conhecida em todo o país. Cada chamada de artigos atrai um grande número de interessados. Por isso, em muitos casos, os dossiês têm sido distribuídos em vários números da revista. O dossiê sobre “O Corpo”, por exemplo, que teve 42 artigos aprovados entre os mais de 60 submetidos, ocupou três números completos da revista (n.35, n.36 e n.37).

Esta edição da revista (n.38) coloca em discussão mais um tema de grande interesse: a *modernidade na América Latina*. Inclui 10 artigos de colegas de várias instituições brasileiras e do exterior. Neste número, contamos com a participação inestimável de dois colegas do Departamento de Comunicação Social da UFRN: a professora Maria Érica de Oliveira Lima e o professor Sebastião Guilherme Albano da Costa, que, tendo proposto o tema, atuam como Editores Convidados.

A revista VIVÊNCIA passa, assim, a partir do número 39, a seguir nova orientação editorial e a ter novo foco acadêmico. Após quase dez anos como Editor da revista, despeço-me da função, agradecendo a todos os que colaboraram conosco e desejando aos novos editores muito sucesso nesta nova empreitada.

Márcio Moraes Valença
Editor, abril de 2011.